



O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo de jul/ ago e set / 2012 - Ano VIII - N° 33.

AV Xavantes-380 - Jardim Pérola - Contagem - cep 32110-100 - www.servosdejesus.org.br

Responsabilidade no Matrimônio

Joanna de Angelis

Interrogam, muitos discípulos do Evangelho: não é mais lícito o desquite ou o divórcio, em considerando os graves problemas conjugais, à manutenção de um matrimônio que culmine em tragédia? não será mais conveniente uma separação, desde que a desinteligência se instalou, ao prosseguimento de uma vida impossível? não têm direito, ambos os cônjuges, a diversa tentativa de felicidade, ao lado de outrem, já que se não entendem?

E muitas outras inquirições surgem, procurando respostas honestas para o problema que dia-a-dia mais se agrava e avulta.

Inicialmente, deve ser examinado que o matrimônio em linhas gerais é uma experiência de reequilíbrio das almas no orçamento familiar. Oportunidade de edificação sob a bênção da prole e, quando fatores naturais coercitivos a impedem, justo se faz abrir os braços do amor espiritual às crianças que gravitavam ao abandono para amadurecer emoções, corrigindo sensações e aprendendo fraternidade.

Não poucas vezes os nubentes, mal preparados para o consórcio matrimonial, dele esperam tudo, guindados ao paraíso da fantasia, esquecidos de que esse é um sério compromisso, e todo compromisso exige responsabilidades recíprocas a benefício dos resultados que se deseja colimar.

A "lua de mel" é imagem rica da ilustração, porquanto, no período primeiro do matrimônio, nascem traumas e desajustes, inquietações e receios, frustrações e revoltas, que despercebidos, quase a princípio, espocam mais tarde em surdas guerrilhas ou batalhas lamentáveis no lar, em que o ódio e o ciúme explodem, descontrolados, impondo soluções, sem dúvida, que sejam menos danosas do que as trágicas.

Todavia, há que meditar, no que concerne aos compromissos de qualquer natureza, que a sua interrupção, somente adia a data da justa quitação. No casamento, não raro, o adiamento promove o ressurgir do pagamento em circunstâncias mais dolorosas no futuro em que, a pesadas renúncias e a fortes lágrimas, somente, se consegue a solução.

Indispensável que para o êxito matrimonial sejam exercitadas singelas diretrizes de comportamento amoroso.

Há alguns sinais de alarme que podem informar a situação de dificuldade antes de agravar a união conjugal: silêncios injustificáveis quando os esposos estão juntos; tédio inexplicável ante a presença do companheiro ou da companheira; ira disfarçada quando o consorte ou a consorte emite uma opinião; saturação dos temas habituais, versados em casa, fugindo para interna leituras de jornais ou inacabáveis novelas de televisão; irritabilidade contumaz sempre que se avizinha do lar; desinteresse pelos problemas do outro; falta de intercâmbio de opiniões; atritos contínuos que ateam fagulhas de irascibilidade, capazes de provocar incêndios em forma de agressão desta ou daquela maneira ...

E muitos outros mais.

Antes que as dificuldades abram distâncias e os espinhos da incompreensão produzam feridas, justo que se assumam atitudes de lealdade, fazendo um exame das ocorrências e tomando-se providências para sanar os males em pauta.

Assim, a honestidade lavrada na sensatez, que manda "abrir-se o coração" um para com o outro, consegue corrigir as deficiências e reorganizar o panorama afetivo.

É natural que ocorram desacertos.

Ao invés, porém, de separação, reajustamento.

A questão não é de uma "nova busca" mas de redescobrimto do que já possui.

Antes da decisão precipitada, ceder cada um, no que lhe concerne, a benefício dos dois.

Se o companheiro se desloca, lentamente, da família, refaça a esposa o lar, tentando nova fórmula de reconquista e tranquilidade.

Se a companheira se afasta, afetuosamente, pela irritação ou pelo ciúme, tolere o esposo, conferindo-lhe confiança e renovação de idéias.

O cansaço, o cotidiano, a apatia são elementos constritivos da felicidade.

Nesse sentido, o cultivo dos ideais nobilitantes consegue estreitar os laços do afeto e os objetivos superiores unem os corações, penetrando-os de tal forma, que os dois se fazem um, a serviço do bem. E em tal particular, o Espiritismo - a Doutrina do Amor e da Caridade por excelência - consegue renovar o entusiasmo das criaturas já que desloca o indivíduo de si mesmo, ajuda-o na luta contra o egoísmo e concita-o à responsabilidade ante as leis da vida, impulsionando-o ao labor incessante em prol do próximo. E esse próximo mais próximo dele é o esposo ou a esposa, junto a quem assumiu espontaneamente o dever de amar, respeitar e servir.

Assim, considerando, o Espiritismo, mediante o seu programa de ideal cristão, é senda redentora para os desajustados e ponte de união para os cônjuges, em árduas lutas, mas que não encontraram a paz.

do livro S.O.S. Família, Espíritos diversos/ Divaldo P franco. Editora Leal.

Receba trimestralmente este informativo pelo correio eletrônico.

**Cadastre seu e-mail em nosso site:
www.servosdejesus.org.br.**

CONVITE AOS JOVENS

Estude a doutrina de uma forma diferente. Conheça o **Grupo de Jovens do Servos de Jesus!** Encontros aos sábados a partir das 17:00 horas.



Clube do livro Espírita Servos de Jesus:

Com R\$ 17,00 mensais você recebe todo mês, um belo livro. Informe-se na secretaria.

Atividades :

Associação Beneficente Servos de Jesus:

tel: (31) 3354 8371

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldo Girundi - Creche. Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs.

- Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:00 às 14:25 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.
-14:30 às 15:30 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

* * *

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda : 20:00 às 21:00 hs:

- Reunião de estudo do Evangelho - aberta ao público.
- Atendimento a familiares de dependentes químicos.
- 20:00 às 21:30 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 20:00 às 21:30 hs

- Estudo Sistematizado. da Doutrina Espírita. -ESDE

Quinta - 19:30 às 20:30 hs

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs

Primeira sexta do mês . 19:30 hs - Atendimento fraterno e funcionamento Biblioteca e Livraria. e após término da reunião.
Reunião pública - Primeira sexta : Estudo do Sermão do Monte ,
demais sextas: Estudo do Livro dos Médiuns.
21:00 hs - Passes

Sábado

- 9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública - (explicação: O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Evangelização Infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes .
- 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno.

10:00 às 11:00 - Distribuição de sopa e alimentos. Último sábado do mês: distribuição de roupas e calçados.

- 16:00 às 18:00 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 17:00 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 9:15 às 10:30 hs - Estudo da Mediunidade.

- 16:30 às 17:30 hs - Estudo minucioso do Novo Testamento.

17:30 hs - Atendimento fraterno. Funcionamento da biblioteca e livraria.

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. (estudos : O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Orientação espiritual.

19:00 hs - Passes

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

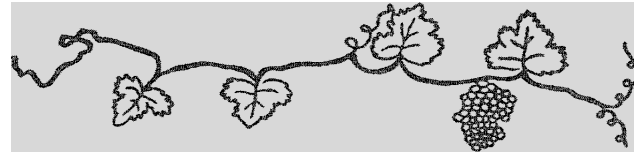
Atendimento a familiares que possuam dependentes químicos ou de álcool para orientação e dinâmica de como lidar com seus doentes e os primeiros passos para tratamento.

As segundas-feiras a partir das 19:45 horas.

Local: Grupo Espírita Servos de Jesus.

Av Xavante 380 - Jardim Pérola - Contagem MG

Editorial



Há cento e cinquenta e cinco anos, em 18 de abril de 1857, Allan Kardec utiliza do desenho acima, feito pelos Espíritos, para compor a primeira obra da codificação da Doutrina Espírita, O Livro dos Espíritos, publicada inicialmente com 501 questões. Esta obra bem mais desenvolvida vem em segunda edição, trazendo as atuais 1018 perguntas e respostas, notas e comentários.

A cepa (1) acima aparece em Prolegômenos (2), dando-nos a conhecer a autoria daquela obra, a finalidade e a maneira de como foi revelada. Dizem os espíritos a Kardec: “ Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhamos porque é o emblema do trabalho do Criador. Aí se acham reunidos todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa; o espírito é a seiva ; a alma ou espírito ligado à matéria é bago. O homem quintessência o espírito pelo trabalho e tu sabes que é somente pelo trabalho do corpo que o espírito adquire conhecimentos.”

No Evangelho segundo São João, temos: “Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará recordar de tudo quanto vos tenho dito.”(3)

O Espiritismo, como consolador prometido por Jesus, vem nos ensinar o que naquela época ainda não tínhamos condições intelectuais para aprender e se hoje nos recorda, é por que esquecemos de vivenciar os ensinamentos anotados em seu Evangelho.

Kardec pergunta aos benfeitores espirituais (4): “De que maneira o espiritismo pode contribuir para o progresso ?

- Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, o Espiritismo pode fazer com que os homens compreendam onde estão seus verdadeiros interesses. Como a vida futura não mais estará velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que pode garantir seu futuro por meio do presente. Destruindo os preconceitos de seitas, castas e cores, o Espiritismo ensina aos homens a grande solidariedade que há de unir como irmãos.”

Decorridos vinte e um séculos, sobre os auspícios do Mestre, estamos percorrendo caminhos de aprendizado e trabalho, para o despertar de nossas potencialidades divinas.

1) Cepa- Tronco de videira. Parte da planta a que se cortou o caule e que permanece viva no solo. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 2) Introdução geral de uma obra.; 3) S. João, cap. XIV, v. 26; 4) Questão 799 do Livro dos Espíritos.



O Evangelho no lar.

Acenda uma luz nos corações dos que você ama. Faça o Culto do Evangelho em seu lar, pelo menos uma vez por semana.

Porque fazê-lo: para bem compreender e vivenciar o Evangelho de Jesus, criando o hábito de reuniões Evangélicas no lar, com o objetivo de acentuar o sentimento de fraternidade que deve existir entre todas criaturas.

Para que: para melhor proteção do seu lar através de bons pensamentos e conversas edificantes adquirindo o amparo necessário que possibilite a superação das dificuldades materiais e espirituais, em consonância com a recomendação de Jesus em “Orai e Vigiai”.

Como fazê-lo: reunir os componentes do lar sempre em dia e hora predeterminados, iniciar com uma prece simples e espontânea; aquela que vem do coração, ler um trecho de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e comentá-lo de forma acessível a todos os participantes inclusive às crianças, sem julgamentos.

Livros auxiliares nos estudos e comentários: Pão Nosso, Fonte Viva, Vinha de Luz, Caminho Verde e Vida, Palavras de Vida Eterna, O Espírito da Verdade, Bem-Aventurados os Simples, este último, também para crianças. Visitas inesperadas devem participar. O tempo de duração do culto é de trinta minutos a uma hora.

Finalizar com uma prece que exprima sentimentos de agradecimento a Deus pela oportunidade da vida.

Pedir pelas pessoas com as quais temos dificuldades de conviver; pelos enfermos do corpo e do espírito; por nós próprios.

Mediunidade e Obsessão⁽¹⁾ em Crianças.

“... todo berço de agora retrata o ontem que passou.”⁽²⁾

Muitas são as perguntas que assomam à mente quanto à questão da obsessão na infância.

Durante muito tempo, mesmo em nosso meio espírita, havia a idéia de que a criança não sofria atuações de obsessores, de que era cercada de defesas naturais, como, por exemplo, a presença de seu anjo guardião, ou espírito protetor.

A prática, porém, mostrou outra realidade. Assim, muitos dos achaques, doenças e problemas apresentados na fase infantil, aos poucos foram sendo identificados como presença de espíritos perseguidores, evidenciando que processos obsessivos também atingem as crianças.

Não é difícil deduzir que a causa profunda, nestes casos, está nas vivências progressas, já que aquele que momentaneamente habita um corpo infantil é, na verdade, um espírito multi-milenar, com uma longa história e vasto cabedal de experienciais, a maioria delas comprometedoras.(...)

Existem, pois, fatores predisponentes que possibilitam não apenas o assédio, mas igualmente a sintonia. Esta se faz automaticamente, por estar o Espírito recém encarnado na mesma frequência vibratória daqueles que tentam perturbá-lo. Tanto em adultos quanto em crianças os motivos e as causas são os mesmos.(...)

A ação dessas entidades inferiores se mostra de diferentes maneiras, desde as perturbações do sono, causando pesadelos que infundem terror noturno, tanto quanto provocando inquietação, irritação, medo, agressividade, mudança de comportamento, depressão, tristeza, complexos diversos, perturbações de aprendizado, até suscitando idéias terríveis de maldades, suicídio, etc. (...)

Diante de um quadro desses, os pais mais previdentes logo encaminham os filhos para médicos e psicólogos, cujo valor desses profissionais reconhecemos, mas que no âmbito das patologias espirituais quase nada poderão fazer.(...)

O Tratamento espiritual abrange alguns aspectos extremamente necessários à recuperação da criança e familiares. Quando a família aceita a orientação espírita, torna-se mais fácil alcançar bons resultados. Deve-se esclarecê-los da necessidade de se manter um ambiente o mais harmonioso possível no grupo doméstico, onde cada um se empenhe em melhorar os relacionamentos. Para tanto é imprescindível a realização do Culto do Evangelho no Lar, pelo menos uma vez por semana. Os pais devem ensinar desde cedo os seus filhos o hábito da oração, seja em que religião for. Todavia, muitos se esquecem ou não se preocupam com esta parte da educação e formação da pessoa de bem, que é a parte da religião. Dentre os pontos da orientação espírita, destaca-se o tratamento através dos passes e a frequência dos familiares às reuniões doutrinárias, para que, aos poucos, possam ir assimilando os princípios luminosos do Espiritismo. Se for possível, a criança deve ser encaminhada para as aulas de Evangelização Infantil. (...)

A palavra final deste capítulo é de Divaldo Franco, esclarecendo quanto à questão de processo obsessivo na infância, conforme registra o livro “Palavras de Luz”, FEEB, Salvador-BA – 1.993. Ele afirma: “A criança, portadora de uma problemática de tal natureza (a obsessão), deve receber passes na casa espírita em dia próprio, usar água fluidificada. Devem ser orientados os seus pais para melhor saberem conduzir-se junto a criança e como conduzi-la, a fim de minimizar-lhe a dor e libertá-la desta aflição que procede de vidas passadas.

Nunca é conveniente levar a criança a assistir reuniões espíritas de natureza mediúnica, conforme prescreve o “O Livro dos Médiuns”. Kardec aborda a questão, elucidando que crianças não devem participar de experiências práticas, diga-se, mediúnicas, da Doutrina Espírita, pois que, para os Espíritos se comunicarem, não se faz necessária a presença do seu paciente.

Do livro: Mediunidade e Obsessão em Crianças, Suely Caldas Schubert, Ed. Didier

1 - Conceito de obsessão : obsessão é o domínio que alguns Espíritos conseguem adquirir sobre certas pessoas. Nunca é praticada senão pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar.
Allan Kardec: O Livro dos médiuns. Cap 23, item 237.

Assim como as enfermidades resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às perniciosas influências exteriores, a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral, que dá ascendência a um Espírito mau.

Allan Kardec: A Gênese. Cap. 14 item 46

2 - Xavier, Francisco C. – Emanuel – Pensamento e Vida, 9 Edição.

A O S P E Q U E N I N O S

O servo feliz

NEIO LÚCIO

Certo dia, chegaram ao Céu um Marechal, um Filósofo, um Político e um Lavrador.

Um Emissário Divino recebeu-os, em elevada esfera, a fim de ouvi-los.

O Marechal aproximou-se, reverente, e falou:

Mensageiro do Comando Supremo, venho da Terra distante. Conquistei muitas medalhas de mérito, venci numerosos inimigos, recebi várias homenagens em monumentos que me honram o nome.

Que deseja em troca de seus grandes serviços? — indagou o Enviado.

Quero entrar no Céu.

O Anjo respondeu sem vacilar:

Por enquanto, não pode receber a dádiva. Soldados e adversários, mulheres e crianças chamam-no insistentemente da Terra. Verifique o que alegam de sua passagem pelo mundo e volte mais tarde.

O Filósofo acercou-se do preposto divino e : Anjo do Criador Eterno, venho do acanhado círculo dos homens. Dei às criaturas muita matéria de pensamento. Fui laureado por academias diversas. Meu retrato figura na galeria dos dicionários terrestres.

Que pretende pelo que fez? perguntou o Emissário.

Quero entrar no Céu.

Por agora, porém, respondeu o mensageiro sem titubear, não lhe cabe a concessão.

Muitas mentes estão trabalhando com as idéias que você deixou no mundo e reclamam-lhe a presença, de modo a saberem separar-lhe os caprichos pessoais da inspiração sublime.

Regresse ao velho posto, solucione seus problemas e torne oportunamente.

O Político tomou a palavra e acentuou:

Ministro do Todo Poderoso, fui administra-dor dos interesses públicos. Assinei várias leis que influenciaram meu tempo. Meu nome figura em muitos documentos oficiais.

Que pede em compensação? perguntou o Missionário do Alto.

Quero entrar no Céu.

O Enviado, no entanto, respondeu, firme:

Por enquanto, não pode ser atendido. O povo mantém opiniões divergentes a seu respeito. Inúmeras pessoas pronunciam-lhe o nome com amargura e esses clamores chegam até aqui. Retorne ao seu gabinete, atenda às questões que lhe interessam a paz Íntima e volte depois.

Aproximou-se, então, o Lavrador e falou, humilde:

Mensageiro de Nosso Pai, fui cultivador da terra... plantei o milho, o arroz, a batata e o feijão. Ninguém me conhece, mas eu tive a glória de conhecer as bênçãos de Deus e recebê-las, nos raios do Sol, na chuva benfeitora, no chão abençoado, nas sementes, nas flores, nos frutos, no amor e na ternura de meus filhinhos...

O Anjo sorriu e disse:

Que prêmio deseja?

O Lavrador pediu, chorando de emoção:

Se Nosso Pai permitir, desejaria voltar ao campo e continuar trabalhando. Tenho saudades da contemplação dos milagres de cada dia... A luz surgindo no firmamento em horas certas, a flor desabrochando por si mesma, o pão a multiplicar-se!...

Se puder, plantarei o solo novamente para ver a grandeza divina a revelar-se no grão, transformado em dadivosa espiga...

Não aspiro a outra felicidade senão a de prosseguir aprendendo, semeando, louvando e servindo!...

O Mensageiro Espiritual abraçou-o e exclamou, chorando igualmente, de júbilo:

Venha comigo! O Senhor deseja vê-lo e ouvi-lo, porque diante do Trono Celestial apenas comparece quem procura trabalhar e servir sem recompensa.

Do livro: Alvorada Cristã / Francisco C Xavier

ESPIRITISMO

Espiritismo é uma luz
Gloriosa, divina e forte
Que clareia toda a vida
E ilumina além da morte.

É uma fonte generosa
De compreensão compassiva,
Derramando em toda a parte
O conforto d'Água Viva.

É templo da Caridade
Em que a Virtude oficia,
E onde a bênção da Bondade
É flor de eterna alegria.

É árvore verde e farta
Nos caminhos da esperança,
Toda aberta em flor e fruto
De verdade e de bonança.

É a claridade bendita
Do bem que aniquila o mal,
O chamamento sublime
Da Vida espiritual.

Se buscas o Espiritismo,
Norteia-te em sua luz:
Espiritismo é uma escola,
E O Mestre Amado é Jesus.

Cassimiro Cunha/FCXavier

10º aniversário do Grupo Espírita "Servos de Jesus".

Palestras comemorativas:

"CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE."

24/08 - SEXTA – FEIRA de 20:00 ÀS 21:30 HS.

**EXPOSITOR: Afonso Chagas Correa
Analisando O Livro dos Espíritos.**

25/08- SÁBADO de 19:30 ÀS 21:00 HS.

**EXPOSITOR: Paulo Pina
Analisando O Livro dos Médiuns.**

26/08- DOMINGO de 18:00 ÀS 19:30 HS.

**EXPOSITOR: Waldir Silva
Analisando O Evangelho Segundo o Espiritismo.**



VIVER EM FAMÍLIA

Dia : 29 / 07 / 2012 - domingo.

Horas: 18:00 às 19:30.

Tema:

- Planejamento familiar e obstáculos a reprodução.
- A parentela corporal e a parentela espiritual.

Expositor : Vasco Araújo

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371
Av. Xavante, 380-Jd Pérola - Contagem -MG
Tiragem: 1.000 exemplares (distrib. gratuita)
Direção: João Geraldo A. Ferreira
Colaboração: Vanilza, Luciana Garcia, Leandro.
Diagramação: Abdu. Jornalista Responsável:
Renata Rodrigues (MG09234JP). Impressão:
Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 417-6991